

Ministério: Cultura
Instituto dos Museus e da Conservação

Missão: O IMC, I. P., tem por missão desenvolver e executar a política cultural nacional nos domínios dos museus e da conservação e do restauro, bem como do património cultural móvel e do património imaterial, designadamente através do respectivo estudo, preservação, conservação, valorização e divulgação, da qualificação dos museus portugueses, da gestão das instituições museológicas dependentes do Ministério da Cultura, do reforço da Rede Portuguesa de Museus e da definição e difusão de normativos para estes sectores.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 Reenquadrar o sistema de gestão dos museus tutelados pelo MC/IMC e implementar o Plano Estratégico dos Museus Nacionais.

OE 2 Dirigir o IMC em proximidade com os representantes e associações profissionais dos sectores da Cultura, das Universidades, da Museologia e da Conservação e Restauro, e com os municípios, as regiões autónomas, entidades públicas, as dioceses, as misericórdias, as fundações e outros agentes.

OE 3 Consolidar e promover o crescimento sustentado da Rede Portuguesa de Museus.

OE 4 Instituir uma política coerente e integrada de preservação, estudo, documentação e comunicação das colecções de bens materiais móveis e do Património Imaterial.

OE 5 Promover a qualificação profissional e a formação académica e científica dos recursos humanos do IMC.

OE 6 Promover a melhoria da gestão integrada dos recursos humanos, financeiros e materiais do IMC.

Objectivos operacionais	2010	Meta Ano 2011	Tolerância	Valor crítico	Concretização		
					Resultado	Classificação	
						Superou	Atingiu
EFICÁCIA							
OB 1	Ponderação de 25%						
Promover o desenvolvimento de uma política de salvaguarda, preservação, valorização e divulgação do património cultural numa lógica de projectos estruturantes, de âmbito internacional, nacional, regional e local, através do estabelecimento de parcerias, eventos e/ou documentos estratégicos.	Ind 1	Número de eventos e/ou documentos estratégicos no âmbito da participação e cooperação internacional	2	1	4		
	Peso	35%					
	Ind 2	Número de Encontros/ Seminários/ Colóquios de reflexão interna sobre temáticas da museologia	2	1	4		
	Peso	30%					
	Ind 3	Número de parcerias com o sector privado da edição, implicando a celebração de protocolos sem encargos para o IMC ou com encargos reduzidos	3	1	5		
	Peso	35%					

OB 2		Ponderação de 25%			
Promover a recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial Português.	Ind 4	Número de acções de valorização e divulgação do Património Cultural Imaterial	5	2	8
	Peso	35%			
	Ind 5	Número de publicações de Manuais de Orientações Técnicas para o Inventário do Património Cultural Imaterial	3	0	0
	Peso	30%			
	Ind 6	Número de projectos de recolha e valorização do Património Cultural Imaterial que beneficiaram de orientação técnica	2	1	4
	Peso	35%			

OB 3		Ponderação de 25%			
Assegurar a divulgação do Património Cultural nas diversas componentes da prática museológica.	Ind 7	Número de publicações editadas pelo IMC	6	2	9
	Peso	100%			

OB 4		Ponderação de 25%			
Continuar a política de inventário e digitalização das colecções dos museus do MC/IMC, procedendo à inserção ou actualização de registos de inventário de acervo móvel e imóvel no MatrizPIX e disponibilização no MatrizNET.	Ind 8	Taxa de crescimento de registos de inventário prontos para disponibilizar/disponibilizados no MatrizNET e de imagens no MatrizPIX	25%	5%	20%
	Peso	100%			

EFICIÊNCIA

OB 5		Ponderação de 50%			
Preparar nos termos jurídicos e elaborar as propostas submetidas ao escrutínio político das tutelas envolvidas visando iniciar a transição faseada para as tutelas municipais, ou afectação às Direcções Regionais de Cultura, de alguns dos 28 museus do MC/IMC, seleccionados com base em critérios patrimoniais e museológicos e assentes em contratos-programa.	Ind 1	Número de museus que transitam para as tutelas municipais ou que são afectos a Direcções Regionais de Cultura	2	1	2
	Peso	100%			

OB 6		Ponderação de 50%			
Fomentar a implementação de medidas contributivas para o aumento de receita e para a racionalização dos consumos no IMC e serviços dependentes.	Ind 2	Taxa de aumento das receitas mecenáticas e afins e das receitas das lojas	10%	4%	15%
	Peso	50%			
	Ind 3	Taxa de redução da despesa com encargos de funcionamento, após implementação de medidas de racionalização	6%	1%	10%
	Peso	50%			

QUALIDADE

OB 7		Ponderação de 35%			
Prosseguir a política de qualificação dos museus e palácios nacionais, consolidando e desenvolvendo de forma sustentada a Rede Portuguesa de Museus.	Ind 1	Número de projectos de intervenção e requalificação em museus e palácios nacionais	5	1	8
	Peso	35%			
	Ind 2	Número de obras e intervenções de requalificação e manutenção de museus e palácios nacionais	7	2	10
	Peso	35%			
	Ind 3	Número de novos museus credenciados pela Rede Portuguesa de Museus	10	2	8
	Peso	30%			

OB 8		Ponderação de 35%			
Pugnar pela participação de técnicos do IMC em projectos científicos e captação de bolseiros em programas FCT (MCTES) e definir, em cada serviço do IMC, uma política de apoio à valorização profissional e à formação graduada e pós-graduada.	Ind 4	Percentagem de trabalhadores do IMC que participam em projectos científicos, beneficiam de bolsas em programas FCT e/ou frequentam formação graduada, pós-graduada ou cursos/acções de valorização profissional	10%	3%	10%
	Peso	100%			

OB 9		Ponderação de 30%			
------	--	-------------------	--	--	--

Executar as normas previstas no regime jurídico da gestão do património imobiliário do Estado, estabelecido no Decreto-Lei n.º 280/2007, de 7 de Agosto

Ind 5

N.º de dias para enviar a informação necessária à elaboração do Plano de Ocupação de Espaço à Unidade de Gestão Patrimonial do Ministério da Cultura

53

5

N.A.

Peso

100%

Recursos Humanos	Pontuação		Planeados	Executados
Dirigentes - Direcção superior	3	20		
Dirigentes - Dir. intermédia e Ch. de equipa	42	16		
Informáticos	5			
Técnico Superior	274	12		
Técnico de Fotografia e Rad. Conservação	5			
Coordenador Técnico	5	9		
Assistente Técnico	562	8		
Encarregado geral operacional	0	7		
Encarregado operacional	0	6		
Assistente Operacional	117	5		
TOTAL	1013			

Orçamento	Estimado	Corrigido	Realizado	Desvio
Funcionamento	3.603.907 € (IMC)	16.012.093 € (serv depend)		
PIDDAC	6.000.000 € (receitas próprias do IMC)			
	6.658.201 €			

Ponderações	Eficácia	Eficiência	Qualidade
	35%	30%	35%

Avaliação final do serviço

Bom	Satisfatório	Insuficiente

Indicadores	Fontes de Verificação
EFICÁCIA	
Ind. 1	Site oficial do IMC/ Boletim RPM/ Comunicação social.
Ind. 2	Site oficial do IMC/ Boletim RPM/ Comunicação social.
Ind. 3	Site oficial do IMC/ Boletim RPM/ Comunicação social.
Ind. 4	Documentação do Departamento de Património Imaterial/ Site oficial do IMC/ Boletim RPM.
Ind. 5	Edição das publicações/ Documentação do Departamento de Património Imaterial/ Site oficial do IMC/ Boletim RPM.
Ind. 6	Documentação do Departamento de Património Imaterial/ Site oficial do IMC/ Boletim RPM.
Ind. 7	Edição das publicações/ Site oficial do IMC/ Boletim RPM
Ind. 8	Documentação do Departamento de Património Móvel/ Site oficial do IMC

Fontes de Verificação para os Indicadores

EFICIÊNCIA

Ind. 1

Comunicação social/ Documentação do Gabinete do Secretário de Estado

Ind. 2

Documentação Estatística do Departamento de Gestão

Ind. 3

Documentação Estatística do Departamento de Gestão

QUALIDADE

Ind.1

Documentação da Divisão de Museografia/ Boletim RPM

Ind. 2

Documentação da Divisão de Museografia/ Boletim RPM

Ind. 3

Documentação do Departamento de Museus/ RPM/ Boletim RPM

Ind. 4

Documentação dos Serviços dependentes/ Mapa estatístico da formação anual elaborado pelo Departamento de Gestão

Ind. 5

Documentação da Divisão de Museografia/ Documentação da DGO e DGTF / Documentação do Departamento de Gestão